

CUSTOS E RENDA NA AGRICULTURA

O CEDAGRO atualizou o estudo dos coeficientes técnicos e custos de produção de 42 atividades agrícolas em diferentes níveis tecnológicos e situações no estado do Espírito Santo. São 78 planilhas eletrônicas que podem ser adaptadas às diversas condições de cada empreendimento, possibilitando, assim, realizar uma análise comparativa dos custos e receitas entre vários produtos agrícolas e, conseqüentemente, avaliar a rentabilidade e a viabilidade econômica de diferentes culturas elencadas neste trabalho. Essa atualização é feita a cada dois anos.



Um dos resultados do estudo é que os custos de produção geral de várias atividades agrícolas, num período de 2 anos, entre primeiro trimestre de 2023 e o mesmo período de 2025, tiveram um aumento médio de 25,74%, quase três vezes superior a inflação oficial do período (9,85%). Para alguns produtos agrícolas, esse incremento no custo de produção foi compensado pelo valor pago ao produtor rural. A exemplo, tem-se o café conilon, abacaxi, pimenta do reino, banana da terra e cacau, com aumentos de preços dos produtos, respectivamente, da ordem de 61%, 49%, 96%, 46% e 191%.



Dentre os itens que compõem os custos de produção, a maior variação observada foi a mão de obra. No período analisado (2023 a 2025) houve um aumento médio de 41%. Tal resultado aponta para um comprometimento do custo de produção, alcançando, em média, aproximadamente 67% do custo total contra 33% dos insumos.

Custos versus mercado

Ao avaliar as principais culturas, o estudo mostra que os custos de produção médios no café conilon variaram de R\$ 724,63/saca na produtividade de 45 sacas/ha e R\$ 525,27/saca na produtividade de 120



sacas/ha. Os custos do conilon em todas as produtividades estudadas foi, consideravelmente, inferior ao preço médio pago em 2024 ao produtor rural (R\$ 1.140,9/saca).



No café arábica os custos variaram de R\$ 912,15/saca em baixas produtividades (20 sacas/ha), a R\$ 531,9/saca em altas produtividades (60 sacas/ha). As duas espécies de café, atualmente, apresentam rentabilidades positivas mesmo em baixas produtividades. O resultado do café pode ser explicado pela elevação nos preços do produto,

sobretudo do café conilon. No caso do café arábica, ressalta-se que a avaliação foi em relação ao valor do café arábica tipo 7 bebida rio com até 12% de umidade, por ser o mais comumente produzido. A produção de café arábica de qualidade superior pode proporcionar aumento da rentabilidade em função de melhores valores de mercado.

Algumas frutas como mamão, goiaba, abacaxi, maracujá, banana e tangerina apresentaram rentabilidade média acima de R\$ 23.000,00 por ha/ano, para aqueles produtores que conseguiram obter altas produtividades. Também destaca-se o cacau, com aumento de quase 200% no valor pago pela amêndoa entre 2022 e 2024. Com o cenário de bons preços, a atividade alcança altas rentabilidades, superiores à R\$ 40.000,00/ha/ano (irrigado a pleno sol).



Em relação à pecuária leiteira, na produção de 10 litros de leite por animal por dia, o preço pago pelo produto foi 23% superior ao custo de produção, possibilitando ganhos de R\$ 918,39 por hectare/ano.

Dentre as olerícolas destacam-se as culturas do tomate e gengibre, que alcançaram rentabilidade superior a 93.000,00/ha/ciclo. Com relação a pimenta do reino, os preços do produto subiram 96% em relação ao último período avaliado. Atualmente, a rentabilidade da cultura está atrativa e pode alcançar R\$ 100.000,00 por ha/ano, considerando produtividade de 5.600 kg/ha/ano.

A mandiocultura com produtividade relativamente elevada (25t/ha), também apresentou bons resultados. Por se tratar de uma atividade de menor risco, tendo em vista a baixa suscetibilidade a pragas e doenças e menor exigência nutricional e hídrica e, portanto, baixo custo de produção, está com uma rentabilidade atrativa, que pode ultrapassar R\$ 25.000,00/ha/ano.

Além do custo e rentabilidade média estimada nesse estudo, existem outros requisitos a serem considerados na tomada de decisão por parte do produtor/empreendedor rural, como flutuação na demanda e valores de mercado, perecibilidade do produto, exigência de mão-de-obra, desenvolvimento tecnológico e riscos na produção, especialmente os climáticos, dentre outros fatores importantes do arranjo produtivo.

Custo médio: jan-mar/2025 de algumas culturas *

Mamão Havaí (70 t/ha/ciclo)	R\$ 1,64/kg
Mamão Formosa (130 t/ha/ciclo)	R\$ 1,09/kg
Goiaba (35 t/ha/ano)	R\$ 0,64/kg
Abacaxi (41 mil frutos/ha/ciclo)	R\$ 1,93/fruto
Maracujá (45 t/ha/ciclo)	R\$ 2,21/kg
Mandioca (25 t/ha/ciclo)	R\$ 0,41/kg
Café Arábica (20 sc/ha/ano)	R\$ 912,15/saca
Café Arábica (40 sc/ha/ano)	R\$ 685,57/saca
Café Arábica (60 sc/ha/ano)	R\$ 531,90/saca
Café Conilon não irrigado (45 sc/ha/ano)	R\$ 724,63 /saca
Café Conilon irrigado (60 sc/ha/ano)	R\$ 685,55/saca
Café Conilon irrigado (80sc/ha/ano)	R\$ 606,39/saca
Café Conilon irrigado (120 sc/ha/ano)	R\$ 525,27/saca
Pimenta do Reino (5.600 kg/ha/ano)	R\$ 7,86/kg
Eucalipto colheita mecanizada (40 m ³ /ha/ano)	R\$ 89,73/m ³
Coco (24,5 mil frutos/ha/ano)	R\$ 0,73/fruto
Palmito Pupunha (4.500 hastes/ha/ano)	R\$ 3,16/haste
Tomate (60 t/ha/ciclo)	R\$ 1,97/kg
Cacau (80 @/ha/ano)	R\$ 204,72/@
Cacau pleno sol irrigado (200 @/ha/ano)	R\$ 138,10/@
Limão Tahiti (17 t/ha/ano)	R\$ 0,86/kg
Tangerina (17 t/ha/ano)	R\$ 0,86/kg
Pecuária de Leite (10 L/vaca/dia)	R\$ 1,70/L

*Obs:
Não foram considerados no cálculo de custos o valor da terra, a remuneração do capital aplicado, taxa de elaboração de projetos e assistência técnica, licenças ambientais e taxas administrativas da propriedade rural.

Para aquisição das planilhas e maiores informações consultar www.cedagro.org.br.

Informações: www.cedagro.org.br

CEDAGRO - Rua Marília Rezende Scarton Couzinho, 160, sala 01 - Ed. Eller - Enseada do Suá,
Vitória-ES (27) 3324-5986 | (27) 9830-9621 | cedagro@cedagro.org.br

Produção: Raiz Comunica (27) 99939-0771